Ano 1 | Nº 22 | Goiânia 29 de Agosto de 2019

Goiás Industrial Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

ESPAÇO 4.0

Brasília e Goiânia lideram geração de startups no Centro-Oeste

Página 11

Isac Nóbrega/PR

Presidente Bolsonaro exibe uniforme da equipe Gametech Canaã, *ao lado dos estudantes* ***Ana Sofia e Danlucas Mendonça***

MASCANDO CHICLETE!

Bolsonaro recebe alunos do Sesi e descarta mexer em escolas do Sistema S

Daniela Ribeiro e Dehovan Lima

O presidente da República, Jair Bolsonaro, recebeu quarta-feira (28/08), no Palácio do Planalto, os sete alunos do ensino médio do Sesi Goiás que venceram o mundial de robótica da Universidade da Nasa, em West Virgínia (EUA), com a goma de mascar que aguça o paladar e o olfato dos astronautas em viagens espaciais. Durante a homenagem, o presidente e o ministro de Ciências e Tecnologia, Inovações e Comunicações, o ex-astronauta Marcos Pontes, destacaram o feito dos alunos da equipe Gametech Canaã e provaram o 'Chiliclete' (mistura de pimenta em inglês com goma de mascar). ▶

Fotos: Neila Rocha/MCTIC

Bolsonaro fala aos alunos do Sesi, ao presidente da Fieg, Sandro Mabel, e ao deputado federal Glaustin da Fokus: *"Não vamos mexer nas escolas"*

Ministro Marcos Pontes e o presidente *experimentam goma de mascar dos estudantes goianos*

Surpreendido pelo estudante Kairo Ceciliano, de 16 anos, que aproveitou o momento para defender a preservação dos recursos que sustentam o Sistema S, Bolsonaro garantiu que jamais permitiria que o contingenciamento de recursos prejudicasse a educação básica e o ensino médio. "Estamos tentando botar o Brasil nos eixos e existem coisas a corrigir no Sistema S, mas pode ter certeza de que não vamos mexer nas escolas", ponderou.

Responsável pela articulação da visita, o deputado federal Glaustin da Fokus (PSC-GO) recordou sua história vivida como aluno no Sesi Canaã e reforçou apelo a Bolsonaro pela manutenção de investimentos no Sistema S. "Esses sete garotos saíram de Goiânia, de uma escola da qual fui aluno na minha juventude, e se tornaram campeões mundiais de robótica, à frente de gente grande, dos Estados Unidos, do Canadá e de outros dez países", disse. "Espero que essa garotada sirva de exemplo e que incentive mais crianças e adolescentes a despertar interesse por ciência e inovação."

Sandro Mabel fala em estender uso do chiclete

O presidente da Fieg, Sandro Mabel, ressaltou a possibilidade de estender o uso do chiclete com pimenta para devolver o sabor dos alimentos a outras pessoas com paladar reduzido, não apenas em viagens espaciais. "Fiquei impressionado pela rapidez dessa meninada em aprender. Eles descobriram uma solução que o mundo inteiro buscava", afirmou.

Também ex-aluno do Sesi (em Bauru-SP), o ministro Marcos Pontes recordou sua experiência como astronauta para ressaltar o potencial da invenção goiana. "Esse resultado me faz sentir bem demais, porque é uma dificuldade que a gente tem no espaço. Realmente, você não consegue sentir o gosto das coisas e até usa uma bebidinha especial para recuperar o paladar", destacou Pontes. "Eu acredito que essa solução pode ser implementada pela Nasa. Dá para imaginar!"●

LEIA MAIS *no site do Sesi*

LUZ NO FIM DO TÚNEL

ENEL E GOVERNO FECHAM ACORDO, MEDIADO PELA FIEG, PARA MELHORAR FORNECIMENTO DE ENERGIA

Luciana Amorim

Sandro Mabel durante assinatura do termo de compromisso entre Enel e governo do Estado: *meio termo para acelerar investimentos*

Depois de queda de braço na Justiça e muita polêmica, a Enel Distribuição Goiás e o governo do Estado chegaram a um acordo e firmaram segunda-feira (26/08), no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, um termo de compromisso destinado a aumentar a oferta de energia elétrica e melhorar a qualidade do fornecimento em todo o Estado. Pela proposta, a Enel se compromete a ampliar em até 26% a capacidade de distribuição nos próximos três anos. Até 2022, serão acrescentados cerca de 1.500 Megavoltampère (MVA) ao sistema elétrico, o que seria suficiente, por exemplo, para abastecer as cidades de Goiânia, Anápolis, Rio Verde e todos os 28 municípios da Região Metropolitana. Dentre as obras previstas, estão 17 novas subestações.

A consolidação do acordo, envolvendo ainda o governo federal, trouxe a Goiânia o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, o presidente da Enel no Brasil, Nicola Cotugno, o ministro das Minas e Energia, Bento Albuquerque, e o diretor geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), André Pepitone.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás, Sandro Mabel, acompanhou a solenidade de assinatura do termo, cujo desfecho teve atuação direta da Fieg. Ele lembrou que várias reuniões foram mediadas pela Federação, sempre com foco em dar celeridade aos investimentos na rede de energia. O imbróglio foi amplamente discutido na reportagem **Guerra judicial pode afugentar investimentos**, publicada na revista **Goiás Industrial**, da Fieg, em sua edição de junho. "Nós buscamos achar um meio termo para que a Enel pudesse trazer investimentos para os próximos dois anos, e não esperar por cinco anos, como era a previsão. Mais energia significa mais indústrias e mais desenvolvimento para Goiás", ressaltou.

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, disse que o acerto vai gerar de imediato uma demanda no mercado de trabalho para contratação de aproximadamente 1.500 eletricistas para atuar na ampliação da rede de energia no Estado. "Será um atendimento que não ficará apenas nas cidades, mas também nas zonas rurais", acrescentou. Para o governador, o compromisso de avançar nas regiões mais carentes é uma política do governo federal, que também é partilhada pelo governo do Estado.●

LEIA MAIS *no Portal da Fieg*

LEIA MAIS *aqui*

Empresário

Resolva seu conflito judicial com a ajuda da 6ª Corte de Conciliação e Arbitragem de Goiânia.

99% de acordos realizados com sucesso.

(62) 3216-0441

6ª CCA
6ª Corte de Conciliação e Arbitragem

FIEG
Federação das Indústrias do Estado de Goiás
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Alex Malheiros

Presidente da Fieg discursa na abertura da Expo Anápolis: *indústria goiana precisa mirar o segmento de defesa e segurança e a possibilidade de negócios exponenciais*

1ª EXPO ANÁPOLIS

Sandro Mabel defende foco na indústria de defesa e segurança

O presidente da Fieg, Sandro Mabel, participou quarta-feira (28/08) da abertura oficial da Expo Anápolis – 1ª Feira da Indústria e Comércio, realizada pela Associação Comercial e Industrial de Anápolis (ACIA) e que prossegue até sábado (31) no Centro de Convenções da cidade, com propósito de fomentar negócios, lançar produtos, conquistar novos clientes e divulgar o potencial polo econômico. O governador Ronaldo Caiado, parlamentares e presidentes de associações comerciais e industriais prestigiaram a abertura da feira multissetorial.

Em seu discurso, Sandro Mabel elogiou a estrutura da Expo Anápolis e do pavilhão do Comdefesa, o Comitê da Indústria de Defesa e Segurança de Goiás (Comdefesa/Fieg), um espaço exclusivo destinado a discutir oportunidades de negócios nesse nicho de mercado, e destacou a participação do Sesi, Senai e IEL para divulgação dos serviços do Sistema Fieg de apoio e incentivo às indústrias goianas.

"O segmento de defesa e segurança é um nicho de mercado em que a indústria goiana precisar mirar, por movimentar algo em torno de R$ 7 bilhões por ano no fornecimento de produtos e serviços ao Ministério da Defesa. Bastante ampla, a cadeia de produtos e serviços vai do 'alfinete ao foguete', passando por segmentos como agronegócios, metalmecânica, farmoquímico, automobilístico, software e diversos outros", disse ele. "Vamos aproveitar a oportunidade de discutir como nos preparar para participar nos processos licitatórios, que incluem fornecimento de serviços, roupas, combustíveis, alimentos, móveis, eletroeletrônicos, utensílios, etc.", acrescentou o presidente da Fieg.●

LEIA MAIS *no* *Portal do Sistema Fieg*

PEQUENOS NEGÓCIOS, MUITOS EMPREGOS!

MPEs criam 95% dos empregos no País; Fieg defende "olhar diferenciado" para o segmento

Dehovan Lima

Alex Malheiros

Jaime Canedo, presidente do Compem/Fieg: *"As micros e pequenas empresas convivem com muita burocracia"*

Do total de 43,8 mil empregos formais criados em todo o País no mês de julho, os pequenos negócios responderam por nada menos do que 95%, ou cerca de 41,5 mil vagas com carteira assinada, segundo levantamento feito pelo Sebrae, baseado em dados do Caged, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. No acumulado dos sete primeiros meses de 2019, as micro e pequenas abriram 437,6 mil vagas, 2,4% acima do registrado pelo setor no mesmo período do ano passado.

O total de vagas abertas pelos pequenos negócios é 50 vezes maior que o saldo de empregos gerados pelas médias e grandes empresas neste ano. No mês de julho, puxaram esse saldo positivo os pequenos negócios do setor de serviços, com 20 mil postos de trabalho, tendo destaque o ramo imobiliário (15,2 mil). Em seguida, vêm as MPEs da construção civil, com a geração de 14 mil novas vagas.

No acumulado de janeiro a julho deste ano, igualmente os pequenos negócios do setor de serviços mantêm-se no pódio, responsáveis pela criação de 273,1 mil novos postos de trabalho, 62,4% do total de postos criados por esse nicho de empresas no período. Na contramão, as MPEs ligadas ao comércio continuam registrando saldo negativo de emprego, com o fechamento de 44,1 mil vagas, o que significa que mais demitiram do que contrataram nos primeiros sete meses de 2019.

Regionalmente, Centro-Oeste assumiu a segunda posição no ranking regional, com a geração de 6,7 mil vagas, atrás do Sudeste, que registrou o maior volume de postos de trabalho no mês passado no País, com mais de 20 mil novas contratações.

Analisando o desempenho das MPEs em julho, o presidente do Conselho Temático de Micro e Pequena Empresa da Fieg (Compem), Jaime Canedo, ressalta o papel do segmento para reverter a crise do desemprego no País, que persiste na casa dos dois dígitos, desde que passe a ser visto pelo governo sob "olhar diferenciado", fundamentado na importância representada na geração de emprego e renda.●

LEIA MAIS *na página da* *Goiás Industrial no Facebook*

Sistema Fieg/Ascom

Cursos Senai In Company.
Leve essa ideia para sua empresa.

Cursos de
- Aprendizagem
- Qualificação
- Formação técnica

Conheças as soluções do Senai para sua empresa
www.senaigo.com.br

SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO

LONGE DAS RUAS, PERTO DOS SONHOS

Moradores de rua concluem curso de pedreiro e pintor

Na segunda parte de projetos de empregabilidade promovidos pelo Ministério Público do Trabalho em Goiás (MPT-GO), no âmbito do projeto Longe das ruas, Perto dos Sonhos, 12 pessoas que viviam em situação de rua em Goiânia receberam segunda-feira (26/08) certificados de conclusão do curso de pedreiro e pintor. A formatura, em cerimônia realizada no auditório do Fórum Trabalhista de Goiânia, foi prestigiada por autoridades e representantes da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) e do Senai, executor do curso. A iniciativa havia oferecido a 44 pessoas a possibilidade de participar de cursos de profissionalização em assistente de cozinha, cuja formatura foi realizada em julho, ou pedreiro e pintor.

Além dos cursos, realizados na Escola Senai Vila Canaã, na capital, o projeto promoveu rodas de conversa, aulas de fotografia e workshops de temas diversos que visaram ao desenvolvimento profissional e pessoal. Durante a formatura, os alunos fizeram um recital de poesia, resultado da oficina que participaram na primeira semana de atividades, no início de junho.

O projeto é realizado em parceria com a Casa Poema, Defensoria Pública do Estado de Goiás (DPE-GO), Instituto Euvaldo Lodi (IEL), Organização Internacional do Trabalho (OIT), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Senai e Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região (TRT-GO).

Em discurso na abertura do evento, o procurador-chefe do MPT-GO, Tiago Ranieri, explicou que os projetos de empregabilidade têm como objetivo a promoção da cidadania com foco no combate à desigualdade social, em busca de uma sociedade mais justa e solidária. "São iniciativas com caráter político também porque elas propiciam que pessoas excluídas da sociedade ocupem um espaço que lhes é negado", observou.

LONGE DAS RUAS: *Participantes do curso de pedreiro e pintor recebem certificados de conclusão (no alto) e visitam canteiro de obras da FR Engenharia, em Goiânia (acima)*

Para o presidente do TRT-GO, Paulo Sérgio Pimenta, promover formação profissional é uma quebra de paradigmas. O desembargador lembrou que órgãos como o MPT e o TRT costumam atuar apenas quando as pessoas já estão empregadas ou então quando perdem seus empregos, considerando uma novidade positiva o projeto de capacitação.●

LEIA MAIS *no site do MPT-GO*

QUALIFICAÇÃO DO SENAI

SISTEMA FIEG APOIA PROJETO DA SALLO CONFECÇÃO PARA RESSOCIALIZAÇÃO DE DETENTOS

Andelaide Lima

Alex Malheiros

Sandro Mabel conversa com Marcos Antônio da Silva *(esquerda), proprietário da Sallo Confecção, ao lado de* **José Divino Arruda** *(centro), presidente do Sinvest e da Câmara de Moda, e outros dirigentes do Sistema Fieg*

O presidente da Fieg, Sandro Mabel, conheceu in loco, no Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia, projeto desenvolvido pela Sallo Confecção para ressocialização de detentos, que inclui parceria com o Senai na realização do curso de costura industrial. A empresa mantém galpões industriais no presídio, onde trabalham cerca de 100 reeducandos, que recebem salários entre R$ 1.000 e R$ 1.700, além do benefício da redução da pena.

Diante dos bons resultados, a gigante regional da confecção, que produz e vende 2,4 milhões de peças por ano, pretende ampliar as ações do projeto, passando de um para dois turnos de trabalho, com contratação de até 300 reeducandos. A iniciativa visa oferecer oportunidades de reinserção no mercado de trabalho.

Entusiasmado com o trabalho realizado pela empresa no presídio, Sandro Mabel anunciou que buscará apoio junto ao governador Ronaldo Caiado para viabilizar a ampliação do empreendimento social. "Fiquei emocionado com o que vi aqui, o projeto tem de servir de exemplo não somente para Goiás, mas para todo o País. Os reeducandos trabalham, aprendem uma profissão e têm oportunidades reais de sair daqui para ter uma vida melhor, com menos chances de reincidir no crime. Não podemos só punir, temos de ressocializar. A Sallo precisa fazer algumas modificações para abrir outros turnos e vamos articular com o governador essa demanda."

Proprietário da Sallo Confecção, Marcos Antônio da Silva ressaltou a importância de aumentar a abrangência do projeto. "Fizemos investimentos e treinamentos porque acreditamos na ressocialização dos detentos. E queremos que outros mais também tenham oportunidades de sair daqui empregados. O Senai abraçou a causa e já qualificou 25 reeducandos no curso de costura industrial, nossa intenção é ampliar também essa parceria com novas atividades", acrescentou.●

LEIA MAIS *no site do Senai*

14º PRÊMIO FIEG DE COMUNICAÇÃO
R$ 35 MIL EM PRÊMIOS
INSCRIÇÕES ABERTAS NO SITE WWW.SISTEMAFIEG.ORG.BR ATÉ 12/11/2019
FIEG
Federação das Indústrias do Estado de Goiás
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

ESCAPANDO DA RECESSÃO

A REAÇÃO DA CONSTRUÇÃO E A SURPRESA (BOA!) DO PIB

Uma semana depois de a Sondagem Indústria, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), mostrar que os indicadores de atividade e de emprego da construção alcançaram, em julho, o maior valor dos últimos seis anos, o resultado do PIB (Produto Interno Bruto) no segundo semestre, divulgado quinta-feira (29/08), confirma os sinais de recuperação do segmento, uma das boas surpresas – na contramão, houve o tombo histórico da indústria extrativista, que encolheu 3,8% em relação ao 1º trimestre e 9,4% na comparação com 2018, maior queda já registrada pela atual pesquisa. Outro vilão foi a agropecuária, com queda de 0,4% na comparação com o 1º trimestre.

Segmento industrial estratégico para a retomada econômica e melhoria do mercado de trabalho, atolado nos altos índices de desemprego, a alta de 2% da construção em relação a 2018 é o primeiro resultado favorável após 20 trimestres (cinco anos) seguidos de queda, segundo este critério. Em comparação com o 1º trimestre de 2019, cresceu 1,9%.

O resultado do PIB no segundo trimestre foi melhor que o esperado e afastou o risco de o País entrar em uma recessão técnica, quando são registradas duas quedas consecutivas em relação ao trimestre anterior. Porém, o desempenho da economia continua fraco, o que reforça as previsões de que o País vai crescer menos de 1% em 2019, emendando o terceiro ano seguido de baixo crescimento. O Brasil cresceu 0,4% no segundo trimestre, na comparação com o trimestre anterior, e 1% em relação ao mesmo trimestre do ano passado, segundo dados do IBGE. No primeiro trimestre, a economia encolheu 0,1%.

Por setor, a indústria cresceu 0,7% em relação ao 1º trimestre, impulsionada pelas indústrias de transformação (2%) e construção (1,9%). Na comparação com 2018, avançou 0,3%. Já o setor de serviços evoluiu 0,3% em relação ao 1º trimestre. Em relação a 2018, cresceu 1,2%.

"Passado o susto da maior crise econômica brasileira, o 2º semestre deste ano pode trazer melhora nos números, criando a base de uma recuperação mais consistente para o próximo ano", afirma Januária Guedes Cordeiro, economista da Fieg.●

VEJA MAIS *em* uol.com.br

VAPT-VUPT

PARCERIA

IEL implanta projeto de Governança e Gestão de Credenciados no Ipasgo

Sandra Márcia Silva e Humberto Oliveira, do IEL, *assinam contrato com presidente do Ipasgo, Sílvio Fernandes*

O IEL Goiás e o Instituto de Assistência dos Servidores do Estado de Goiás (Ipasgo) firmaram parceria para a implementação na autarquia do projeto de Governança e Gestão de Credenciados, com impacto em 184 hospitais credenciados, em 51 municípios, e 625 mil beneficiários. Entre os benefícios, estão a criação de um selo de qualidade próprio e a permanente avaliação interna e da rede credenciada.

O contrato foi assinado pelo superintendente do IEL, Humberto Oliveira, a gerente de Desenvolvimento Empresarial, Sandra Márcia Silva, e o presidente do Ipasgo, Sílvio Fernandes. A implementação do projeto, que foi criado e implantado após descoberta de fraudes atribuídas à administração anterior, já começou e deve durar um ano.

Inicialmente, foi feito diagnóstico operacional para identificar as áreas que possam interferir nas operações do Ipasgo, reorganizando o processo na sequência. "Nessa primeira etapa, serão identificados todos os problemas e, a partir daí, virão ações para corrigi-los. Depois, outras ações para evitar que isso volte a ocorrer, vai se fechar uma torneira. Ficando na entidade, o recurso pode ser reinvestido, inclusive remunerando melhor o médico e o laboratório para que possam oferecer um serviço de melhor qualidade. Quem ganha é o usuário", avaliou Sandra Márcia, comemorando um dos maiores contratos fechados pelo IEL nessa área.

MÉRITO ANHANGUERA

Empresário Saulo Vitoy recebe comenda e cita Senai

Condecorado pelo governo de Goiás com a Comenda da Ordem do Mérito Anhanguera em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Estado, durante a transferência da capital para a antiga Vila Boa, em julho, o empresário Saulo Vitoy, mencionou sua condição de ex-aluno do Senai.

"Fiquei muito lisonjeado com a homenagem e não poderia deixar de mencionar o quanto foi importante a minha formação profissional, durante mais de quatro anos, em período integral, como aluno da 3ª turma do Senai Roberto Mange, em Anápolis" disse ele em publicação em rede social. "Além dos conhecimentos profissionais, aprendi a amar a Pátria, organização, disciplina, ética, respeito ao ser humano e amor à profissão. Gratidão aos excelentes profissionais que fizeram e fazem parte da diretoria, professores e funcionários desta instituição e amizades construídas para a vida toda", completou.

Saulo Vitoy e o governador Ronaldo Caiado: *condecorado com a Comevnda da Ordem do Mérito Anhanguera*

VAPT-VUPT

INTERAÇÃO

Conhecendo a Indústria mobiliza Goiás

Anápolis e Goiânia entraram, quinta e sexta-feira (29 e 30), na rota do Conhecendo a Indústria, programa da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em sua 36ª edição e que consiste em visitas técnicas de servidores públicos e autoridades governamentais às instalações do Sistema Indústria e de empresas.

Desenvolvida em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), a programação começou, em Anápolis, com visita à Caoa Montadora/Hyundai e à fábrica da empresa Café Rancheiro. Em Goiânia, o grupo, formado por cerca de 30 pessoas, irá conhecer as unidades Sesi e Senai Vila Canaã e o Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas.

A proposta é apresentar os modelos de gestão, inovação e transparência das instituições, ações educacionais e de capacitação voltadas para o mercado do trabalho e para o 'chão de fábrica' de algumas empresas.

O Programa Conhecendo a Indústria tem o desafio de aproximar a realidade empresarial aos órgãos dos Três Poderes. Além disso, busca-se aprimorar o relacionamento entre os segmentos e apresentar as atividades desenvolvidas pelo Sesi e Senai que impactam positivamente a sociedade.

Fotos: Alex Malheiros

Comitiva do Conhecendo a Indústria visita indústria Café Rancheiro, em Anápolis: *aproximação entre Sistema Fieg e empresas*

Os participantes são representantes do Executivo, Legislativo e Judiciário, que exercem funções no processo de construção de propostas de políticas públicas. São coordenadores, diretores e gerentes de programas ou projetos, consultores de orçamento ou legislativos, assessores técnicos e chefes de gabinete, que atuam em órgãos como o Tribunal de Contas da União (TCU), Senado Federal, Secretaria de Governo e Casa Civil da Presidência da República, os ministérios da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), da Educação (MEC), do Meio Ambiente (MMA), Câmara dos Deputados, Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Controladoria Geral da União (CGU) e agências reguladoras.●

ESPAÇO 4.0

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS SOBRE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, EDITADO COM COLABORAÇÃO DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO DA FIEG

ECOSSISTEMA

Brasília e Goiânia lideram geração de startups no Centro-Oeste; Fieg aponta novo nicho de mercado

Dehovan Lima

Em um cenário de desenvolvimento em estágio inicial ou emergente, Brasília e Goiânia são destaques na geração de startups entre oito comunidades da Região Centro-Oeste, acumulando 64% dos negócios de base tecnológica. É o que mostra o 2º mapeamento do setor, que acaba de ser divulgado pela Associação Brasileira de Startups (Abstartups), em busca de compreender esse ecossistema nas mais diversas regiões do País e suas características locais.

Recentemente "tirado do forno" – realizado entre julho e agosto –, o estudo inclui, além de Brasília e Goiânia, informações das comunidades de Anápolis, Cuiabá, Campo Grande, Sinop e Jataí/Rio Verde, onde existem, atualmente, 562 startups em funcionamento, com boom de criação de iniciativas identificadas a partir de 2013. Nele, são apresentados dados interessantes em relação ao perfil dos negócios locais, como porte, número de colaboradores, perfil dos fundadores e setor de atuação.

As empresas se dividem em fase de operação (36%) e tração (33%). O segmento que mais se destaca localmente é o de educação, seguido por soluções para o agronegócio e de saúde e bem-estar. Quanto a geração e aperfeiçoamento de talentos em Goiânia, o estudo da Abstartups destaca as Faculdades Senai Fatesg e Ítalo Bologna como "universidades com forte reputação e programas voltados para o empreendedorismo" e o próprio Senai e o Instituto Euvaldo Lodi entre as escolas técnicas e demais instituições de ensino.

Alex Malheiros

Heribaldo Egídio, presidente do CDTI-Fieg: *"As startups que estão aí, se quiserem mesmo crescer, precisam de maior dedicação nas questões dos "focos dedicados", solucionar problemas, reduzir custos, agregar valor, etc."*

"Todas as oito comunidades identificadas na região Centro-Oeste se encontram em estado inicial ou emergente, começando ou já promovendo interação entre todos os stakeholders do ecossistema. Além das capitais que lideram o ranking, em paralelo, é possível ver diversas comunidades, como Cuiabá e Sinop, desenvolvendo sólidas iniciativas de suporte e conexão, fundamentais para o crescimento do ecossistema", pontua Amure Pinho, presidente da Associação Brasileira de Startups. Criada em 2011, a entidade sem fins lucrativos possui mais de 13 mil startups em sua base de dados e tem como missão promover o ecossistema brasileiro nacionalmente e internacionalmente, fornecendo informações de mercado e ativando os agentes relevantes para aumentar a competitividade do segmento.

O levantamento mostra que 79% das startups locais ainda não receberam incentivos externos, como aceleração ou incubação; nem investimentos (92%). A maioria (91%) tem até dez funcionários e opera no modelo de negócio SaaS (Software as a Service), com 37%, e marketplace (23%).

Para o presidente do Conselho Temático de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CDTI-Fieg), Heribaldo Egídio, o que falta em Goiás são startups. "Infelizmente somos pobres em startups! As que estão aí, se quiserem mesmo crescer, precisam de maior dedicação nas questões dos "focos dedicados", solucionar problemas, reduzir custos, agregar valor, etc. Se não acoplam a uma determinada empresa! É preciso mostrar que se trata de uma nova oportunidade de mercado", diz.●

PARA CONSULTAR *o mapeamento completo, acesse*

STARTUP INDÚSTRIA 4.0

ABDI seleciona 120 startups para conexão com indústrias

Saiu a lista com as 120 startups selecionadas para participar do Startup Indústria 4.0. A 2ª edição do programa da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) para conectar grandes empresas a empreendedores é feita em parceria com Portugal. Do total, três projetos são do país europeu e 117 são brasileiras.

O edital binacional, lançado pela ABDI em novembro de 2018, prevê R$ 4,8 milhões em premiação para as startups que se conectarem às indústrias de ambos os países, desenvolvendo soluções inovadoras e tecnologias 4.0. A expectativa é de que, até junho de 2020, seja feito o 'match' de, pelo menos, 60 startups com as 30 indústrias, sendo uma delas portuguesa.

A ABDI recebeu 499 inscrições de startups e 296 foram consideradas habilitadas, das quais 11 portuguesas. Na etapa seguinte, foram selecionados os 120 projetos. Essas iniciativas englobam 17 Estados brasileiros. As Unidades da Federação com maior representatividade foram Minas Gerais, com 31 startups (26%), São Paulo com 30 (25%) e Santa Catarina com 19 (16%).

Ao todo, as startups selecionadas já desenvolveram 190 soluções, participaram de 252 programas de promoção à inovação, 147 programas de fomento e empregam 452 pessoas. A próxima etapa do programa colocará em contato, em ambiente virtual, as startups e indústrias, para que as competências e necessidades dos dois lados sejam conectadas. Em novembro, a ABDI promoverá um evento para que todos os envolvidos se encontrem presencialmente.●

VEJA AQUI *a lista das startups selecionadas*

As vantagens dos simuladores de linhas de produção

LEIA AQUI

Só falta imprimir pensamento

LEIA AQUI

LACUNA DE COMPETÊNCIAS

1,3 bilhão de pessoas têm qualificação abaixo ou acima do que exige mercado de trabalho

Estudo mostra que mais de 1,3 bilhão de pessoas no mundo deixa de atender às exigências dos empregos que ocupa, seja por falta ou excesso de qualificação para a vaga. A "lacuna de competências" custa cerca de 6% do Produto Interno Bruto (PIB) mundial. A conclusão é do relatório Missão Talento – Unicidade: um Desafio Global para um Bilhão de Trabalhadores, apresentado, segunda-feira (26/08), durante a 45ª WorldSkills, a olimpíada global de profissões técnicas, realizada na Rússia.

O déficit de talentos é um "imposto" sobre produtividade empresarial que pesa tanto para os indivíduos quanto para as empresas e ocorre devido ao descompasso entre as qualificações de trabalho que estão em demanda dos empregadores e do que realmente está em oferta. Segundo dirigentes da WorldSkills, certas competências técnicas estão se tornando obsoletas duas a três vezes mais rápido do que há 50 anos, o que está acentuando essa lacuna.

O trabalho foi realizado pelo Boston Consulting Group (BCG), empresa de consultoria em gestão e estratégia de negócios, pela WorldSkills Rússia e pela Rosaton, companhia estatal russa de energia nuclear. O estudo incluiu entrevistas com cem dirigentes de empresas em 12 países. O objetivo principal era pesquisar as melhores práticas em desenvolvimento de pessoas em comparação com o atual cenário de mudanças econômicas, tecnológicas e sociais sem precedentes.

Segundo dirigentes da WorldSkills, *certas competências técnicas estão se tornando obsoletas duas a três vezes mais rápido do que há 50 anos*

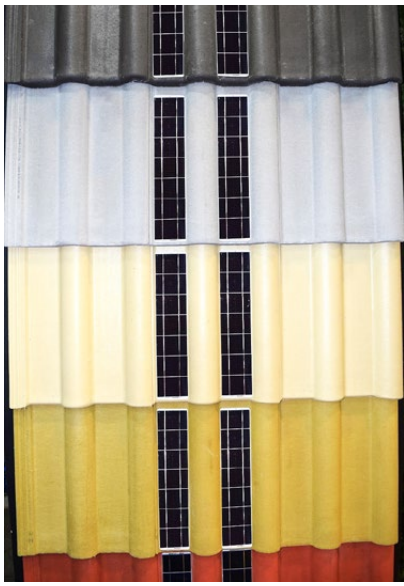
EXEMPLO – A empresa nuclear russa, por exemplo, possui um "ecossistema de talentos" que acompanha o indivíduo em sua jornada profissional desde o jardim de infância, passando pela escola, a universidade até a própria empresa. Atualmente, esse universo inclui cerca de 400 creches e escolas, mais de 230 faculdades e universidades e um sistema de progressão na carreira para os 260 mil funcionários.

"No nosso projeto, prestamos muita atenção na qualidade das escolas de ensino médio e temos parcerias com universidades que capacitam nossos profissionais nas competências que precisamos", conta a diretora de recursos humanos da Rosaton, Tatyana Terentyeva. "As mudanças que estão ocorrendo no mundo são tão drásticas e rápidas que temos, junto com nossos parceiros, escolas e universidades, de buscar manter atualizados os programas de qualificação", diz ela.●

LEIA MAIS *no* *Portal da Indústria*

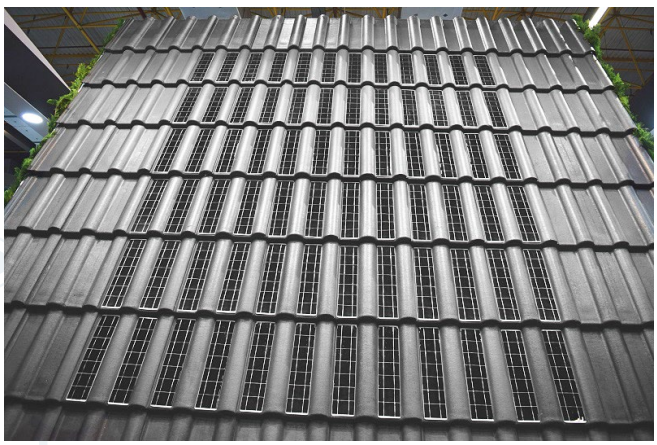
SUSTENTABILIDADE

Eternit apresenta 1ª telha fotovoltaica do País aprovada pelo Inmetro



Eternit Solar, *a telha fotovoltaica que produz energia elétrica*

A Eternit – companhia especializada no fornecimento de matérias-primas, produtos e soluções para o setor de construção civil, líder de mercado no segmento de coberturas – apresenta a primeira telha fotovoltaica com tecnologia desenvolvida no Brasil e aprovada pelo Inmetro, que capta energia solar para a produção de energia elétrica. A novidade, chamada de Eternit Solar, foi mostrada pela primeira vez ao público durante a Intersolar South América, a maior feira da América Latina voltada à área de energia solar, realizada entre 27 e 29 de agosto, em São Paulo.



Acompanhando as tendências mundiais de lançamentos de produtos aliados à tecnologia e à sustentabilidade, a empresa, fundada há quase 80 anos, investiu em sua área interna de inovação para projetar e desenvolver o modelo inédito no País. A marca Eternit Solar também dará nome à empresa que está sendo aberta pelo Grupo Eternit para produzir e futuramente comercializar as linhas fotovoltaicas.

"Estamos desenvolvendo o processo industrial para fabricação em larga escala desta que é a primeira geração de telhas fotovoltaicas a passar nos testes de certificação do Inmetro, o que representa um momento importante para a companhia. Trabalhamos nesse projeto ao longo de um ano e agora estamos apresentando ao mercado de construção civil o primeiro modelo aprovado feito em concreto, com várias opções de cores e de acabamentos, e células fotovoltaicas integradas no material. Temos também outra linha, essa em fase final de desenvolvimento para futura homologação, utilizando telhas de fibrocimento. Em breve, os produtos estarão disponíveis para os consumidores", afirma Luís Augusto Barbosa, presidente do Grupo Eternit.●

LEIA MAIS *na página da* *Goiás Industrial no Facebook*

Goiás Industrial Pauta Extra
BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis e Luciana Amorim - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico
Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - Redação e correspondência: Av. Araguaia, nº 1.544,Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone **(62) 3219-1300** - Fax **(62) 3229-2975** - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista

SEU ANÚNCIO EM
LARGA ESCALA

4 MIL exemplares impressos

Milhares de visualizações on-line e compartilhamento em redes sociais.

INFORMAÇÕES **3219-1710**
Revista Goiás Industrial.
A fonte mais confiável de informação sobre a indústria.

ANUNCIE NA **GOIÁS INDUSTRIAL.**
Precisão cirúrgica na segmentação. Credibilidade máxima na comunicação.

Sistema FIEG
MANTIDO PELA INDÚSTRIA.